ANO 26.º DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 8633

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A ASSEMBLEIA DA O. N. U.

Travou-se um grande debate

acerca do tratamento que a Africa do Sul

concede aos naturais da India

FLUSHING MEADOW, 8.—A Assembleia Geral das Nações Unidas começou esta noite a sua sessão por levantando-se, alguns momentos, como homenagem ao embaixador grego, Simon Diamondopoulos, que era membro da delegação grega e que morreu ao discutir assuntos gregos com os seus colegas, no fim de semana, e ao dr. Lew Rowe, chefe da União Pan-Americana, que foi morto por um automovel. O presidente da assembleia, Paul Henry Spaak, prestando homenagem a Rowe, disse que a União Pan-Americana, que promovera relações amigáveis entre os Estados americanos, era um exemplo para todos.

Foi aprovado sem discussão o relatório da comissão sobre o Tribunal de Justiça Internacional. A Assembleia aprovou sem discussão a nomeação da Suécia, Ucrania e Canadá para revisores das contas das Nações Unidas.

Uma eleição renhida

Ao proceder-se á eleição dos dois membros restantes do conselho social e económico, no primeiro escrutinio, a Russia Branca obteve 23 votos, a Holanda 26, a Turquia 26 e a Jugoslávia 18. Sendo a maioria necessária de 35, procedeu-se a novo escrutinio. Nesse escrutinio foi eleita a Russia Branca. A Holanda obteve 28 votos, a Turquia 25 e a Jugoslávia 15. Procedeu-se então a terceiro escrutinio para decidir entre a Holanda e a Turquia para o segundo lugar no conselho. Também esse escrutinio não foi decisivo. A Turquia obteve 25 votos e a Holanda 24 e procedeu-se a nova votação. Também este quarto escrutinio não deu nem á Turquia nem á Holanda a maioria necessária e depois duma nova votação, também indecisa, a Assembleia resolveu adiar a nova votação para a próxima sessão. A Turquia obteve 28 votos e a Holanda 25 no ultimo escrutinio.

A questão entre a India e a Africa do Sul

O debate sobre a questão entre a India e a Africa do Sul—o primeiro assunto de grande importancia desta sessão da Assembleia Geral—começou poucos minutos depois quando o general Smuts se ergueu para propôr uma emenda á moção aprovada na semana passada, moção proposta pela França e pelo México, para que «a Assembleia Geral manifestasse a opinião de que o tratamento dispensado aos indianos na Africa do Sul seja em conformidade com as obrigações internacionais, nos termos dos acordos concluidos entre os dois governos e dentro dos principios da Carta das Nações Unidas e que assim os dois governos apresentem um relatorio sobre as medidas adoptadas a esse respeito na

(Continua na 8.ª pag)

O dia da Padroeira

celebrou-se hoje

com imponência

na Sé Patriarcal

Hoje, dia da Padroeira, e dentro do programa das comemorações do tricentenário, celebraram-se na Sé Patriarcal de Lisboa, ás 10 e 30, solenissimo pontifical, com a presença do episcopado, e ás 16 horas, «Te-Deum», sob a presidencia do sr. cardeal patriarca e com a assistencia do chefe do Estado, membros do Governo e do corpo diplomatico, e autoridades civis e militares.

Pelas 10 horas, chegou á Sé, dando entrada pela porta privativa do seu camarim, o sr. cardeal-patriarca, que era aguardado pelos membros da irmandade do Santissimo, tendo á frente o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior.

Depois de paramentado e de ter orado durante alguns momentos junto da capela do Santissimo, organizou-se uma procissão que, dando a volta ao interior do templo, se dirigiu para a capela-mór.

A' frente ia a cruz patriarcal, seguindo-se os beneficiados da Sé e do Cabido, depois os bispos das dioceses do continente e das ilhas, e os auxiliares, mons. Mozzoni, auditor da nunciatura, que representava mons. Pedro Ciriacci, nuncio apostolico em Lisboa; sob o palio o sr. cardeal-patriarca, ladeado pelos revs. conegos José Maria Felix e dr. Avelino Gonçalves.

Uma vez na capela-mór, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar num rico trono, estilo Renascença, que se estreou hoje.

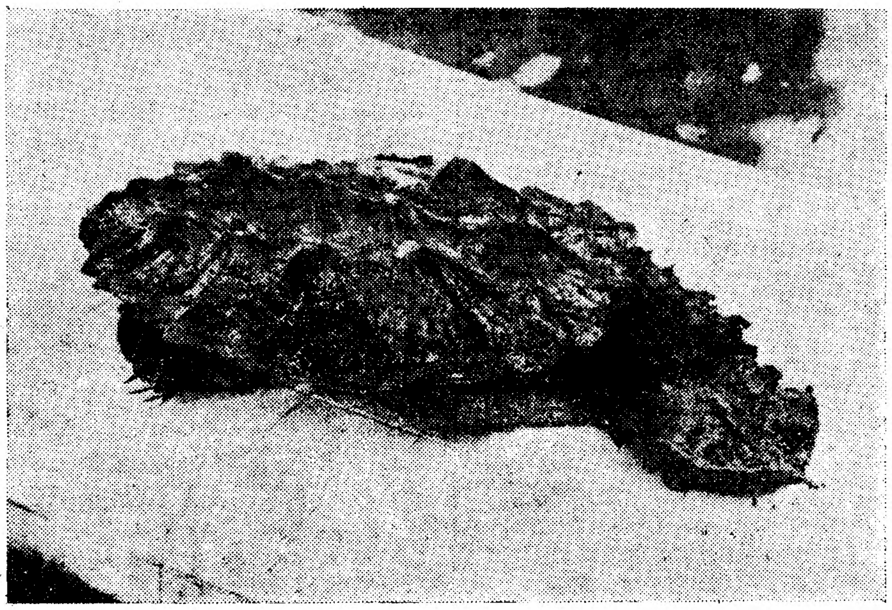
Depois do canto de tercia e de noa pelos seminaristas dos Olivais, iniciou-se a missa solene de pontifical celebrada pelo sr. cardeal patriarca, que tinha ao solio, como diaconos, os conegos José Maria Felix e dr. Avelino Gonçalves e presbitero assistente dr. Carneiro Mesquita. Como diaconos de missa, o conego José Amaro Teixeira, vice-reitor do seminario dos Olivais, e sub-diacono um seminarista. Ao báculo, o beneficiado Avelino de Figueiredo. Fez de caudatario o sr. marquês de Rio Maior. Os srs. visconde de Santarem e conde de Nova Goa, com os habitos de cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, ladeavam o ilustre purpurado que, no final, deu a benção papal.

Dirigiram o grupo coral dos Olivais os revs. padres José Falcão e José Viçoso.

As cerimonias foram dirigidas pelos revs. conego dr. Honorato Monteiro e padre José Correia da Cunha.

Na capela-mór, ricamente ornamentada com panejamentos franjados a ouro, tomou lugar numa das tribunas mons. Mozzoni. Nos cadeirais tomaram lugar os bispos, os conegos e beneficiados do cabido da Sé Patriarcal, parocos de algumas freguesias de Lisboa e cone-

(Continua na pag. central)



Tartaruga mata-mata, exemplar raro que há muitos anos não há na Europa

A Arca de Noé

chegou a Lisboa!

Centenas de animais exóticos

que vão a caminho da Suiça

estão a descansar no Jardim Zoológico

Lembram-se ainda, decerto, daquela arca, tendo Noé como arrais, que andou á deriva sobre as aguas atormentadas do diluvio? Pois bem; depois de varias escalas biblicas, a famosa nave, entrou há dias no Tejo, com um formidavel carregamento da mais variada, exotica, heterogenea e guinchante bicharia.

Nada mais, nada menos, que 146 animais, todos da fauna brasileira, que desceram em Lisboa, e já há uma semana estão a descansar da viagem transoceanica, no parque do Jardim Zoologico, onde receberam agasalho principesco, saudados, delirantemente, pelos animais nossos amigos e inimigos, domesticados ou enclausurados que ali vivem, para gaudio da criançada e dos raros Darwings citadinos, que ainda estudam o «strugle for life» das especies.

O exercito animal prossegue viagem, num barco de luxo, com destino a um dos portos proximos da Suiça, recolhendo, na Confederação Helvetica, a um famoso Zoo de hibernação. A maior parte dos exemplares não existe no nosso jardim. São tapires, diligentes e macambuzios, de esplendida peliça. Uma tartaruga mata-mata, perigosissima, que deve ser agora exemplar unico na Europa, sobre cuja carapaça qualquer menino daria volta ao Mundo, chegando ao fim velhinho de um seculo, o que não vale a pena, porque no tapete magico do cinema é mais rapido.

Aguias americanas, que devem ter voado dos Andes até ao sertão de Mato Grosso. Um jacaré, miniatura, de fauces afiadas e triturantes. Giboias, de três metros, que todos os dias comem uma galinha de cinquenta escudos. Serpentes cascaveis, najas, e outras potestadas terriveis, que Cleopatra não meteria, decerto, no seio, na hora H da paixão e da derrota! Lagartos tremendos e repugnantes, cuja pele calçaria muitos pézinhos de Cedrillon—e coatis, capiduras, uma paca friorenta, cotias, nutunas, chájas, uma preguiça, animal terrivel que passa a vida agarrado ás arvores; saguins, fidalguinhos, um «prego», (macaco-, japutis, etc.

Este Zoo ambulante tem funcionarios próprios: dois tratadores suiços, que se deslocaram, propositadamente, ao hemisferio austral para tomar conta da preciosa mercadoria—cujo valor deve atingir algumas centenas de contos! E ainda o seguro de vida individual dos bichos, que é respeitavel!

Muitos dos exemplares não existem no nosso Jardim Zoologico, que é pobre, sustentado pela carolice de alguns zoologos, que o dinheiro do publico não chega para a mantença daquela insofrida e devorante população. Os animais estão distribuidos pelo Jardim dos Pequeninos, lago das tartarugas, casa dos chimpanzés e outras dependencias.

Escusado será dizer que têm recebido muitas visitas, e que alguns macacos ladinos já pediram licença á direcção do Jardim para irem ao «bota-fora» dos colegas.

Ao microfone dirão depois as suas impressões!

Três horas e meia de discussão

não levaram a qualquer conclusão

sobre o problema do desarmamento

NOVA YORK, 8.—O papel que o Conselho de Segurança deverá desempenhar, com o seu direito de veto, na redução dos armamentos, foi hoje a base da discussão ao continuar o debate na subcomissão politica das Nações Unidas que está a estudar a proposta de desarmamento. Em três horas e meia a comissão não conseguiu chegar a acordo sobre a redacção das medidas a adoptar para se pôr em vigor o desarmamento e a proibição das armas atómicas e doutra espécie. O adjunto do ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky, renovou a garantia anterior de Molotov, de que o veto se aplicaria apenas no Conselho de Segurança, que formularia os trabalhos das propostas comissões de fiscalização, e não na acção das comissões. E acrescentou:

—O Conselho de Segurança seria o primeiro responsável pela questão do desarmamento. O Conselho de Segurança não pode alijar todas as responsabilidades das autoridades estabelecidas pela sua própria acção. Não se pode pensar em que o Conselho de Segurança abandone os seus direitos ou deveres a este respeito. Tem de haver uma ligação entre o Conselho de Segurança e as autoridades estabelecidas pela nossa decisão, mas isto não significa que deva haver o chamado veto nas comissões estabelecidas pelo Conselho de Segurança. A autoridade ou comissão faz parte do sistema do Conselho de Segurança.

O ponto de vista britanico

O representante britanico, sir Hartley Shawcross, observou:

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Morreram 122 pessoas

no incêndio do Hotel Plaza

em Atlanta

ATLANTA (Georgia), 8.—Um comunicado publicado esta manhã pelas autoridades desta cidade anuncia terem ficado mortas 122 pessoas e aproximadamente 100 feridas no incêndio ocorrido ontem no Hotel Winscoff.—(U. P.).

DE LUTO

Dr. José Antunes dos Santos

Dr. Antunes dos Santos

Na casa da sua residência, Rua Castilho, 15, 3.º, faleceu hoje o sr. dr. José Antunes dos Santos, médico muito considerado, que era actualmente director das enfermarias de Santa Emilia e Sousa Martins, do hospital de S. José, e director duma consulta externa do mesmo hospital, que ele criou e á qual consagrava o melhor do seu esforço, tratando ali centenas de doentes das classes pobres que tinham por ele verdadeira adoração.

O sr. dr. José Antunes dos Santos começou a sua carreira profissional como médico de partido, em Belas, e foi oficial médico no C. E P. Monarquico por principio e convicção, foi dos que ajudaram a triunfar o movimento de 28 de Maio, juntamente com seu cunhado, o dr. Henrique Trindade Coelho. Foi companheiro e amigo do marechal Gomes da Costa e fez parte da primeira comissão concelhia dá U. N. de Sintra, sendo recentemente escolhido para presidente da comissão regional da U. N. daquela vila.

O extinto, que contava 67 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Luisa Wasa de Andrade Antunes dos Santos e deixa três filhos: a sr.ª D. Maria José Antunes Ribeiro Marques, casada com o sr. dr. Alberto Ribeiro Marques; a sr.ª D. Maria Helena Antunes dos Santos e o sr. dr. José Antunes dos Santos, casado com a sr.ª D. Natércia Maria Jernstert Antunes dos Santos.

O dr. Antunes dos Santos dedicou toda a sua vida aos pobres, que contavam nele um amigo desvelado e que muito devem sentir a sua morte. Era condecorado com a medalha de ouro de bons serviços dos Hospitais Civis de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemitério de S. Marçal, em Sintra.

A' ilustre familia enlutada, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Coronel D. Eduardo Correia de Sá (Asseca)

Com grande acompanhamento, no qual predominavam a nossa melhor nobreza e pessoas das mais altas categorias sociais, nomeadamente oficiais do Exército, realizou-se hoje, ás 15 horas o funeral do sr. D. Eduardo Correia de Sá (Asseca), coronel reformado de Cavalaria, que no tempo da Monarquia foi moço fidalgo da Casa Real e que, durante a sua carreira militar, comandou os regimentos de Cavalaria 8, de Aveiro, 9, do Porto e 7 de Lisboa e foi segundo comandante de Lanceiros 2.

O préstito funebre saiu da capela do palácio do Grilo, na Rua da Palmeira, 11,—onde, ás 9 horas, seu filho, o reverendo D. José Correia de Sá, capelão da Escola Naval, rezou missa de corpo presente—para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João, estando os serviços funebres a cargo da Agência Barata.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Carlota Ana de Bragança Correia de Sá (Asseca), a quem, bem como a toda a ilustre familia enlutada, apresentamos sentidas condolências. Era filho do oitavo visconde de Asseca, irmão do nono e tio do actual fidalgo do mesmo título, descendendo, pela linha materna, dos viscondes de S. Luis, e, pela linha paterna, de Salvador Correia de Sá e Benevides, restaurador de Angola e governador do Brasil. Quer como oficial, quer na vida de sociedade, marcou sempre pela sua elegancia moral e pela sua bondade, que lhe conquistaram as maiores simpatias. Possuia diversas condecorações e foi louvado numerosas vezes.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. ao (Camões) - Tel. 2 6550

O abastecimento do País

6.000 quilos de farinha de milho apreendidos

As brigadas de fiscalização apreenderam em Pombal, na quinta da Gramela, 6.000 quilos de farinha de milho e mil quilos de arroz por descascar. Estes produtos não estavam manifestados. Foi preso o proprietário da quinta.

Apreensão de 107 litros de azeite

Brigadas da fiscalização da P. S. P. apreenderam, no comboio n.º 3, á sua passagem na estação de Coimbra B, 107 litros de azeite e 8 de bôrra, que foram abandonados pelos detentores.

O aniversário da fundação

da Casa da Comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil festejou hoje o XVII aniversário da sua fundação com um banquete de confraternização, em que tomaram parte muitos representantes doutras casas regionais. Na mesa de honra sentaram-se os srs. drs. Vasconcelos de Carvalho, presidente da direcção daquele organismo, ladeado pelos srs. dr. António Luis, presidente da Camara de Arganil; Dias Ferreira, representante da Casa das Beiras; dr. João Valério, representante da Casa de Entre Douro e Minho, e Pereira de Almeida, da Casa do Algarve.

Aos brindes, usaram da palavra vários oradores, que puseram em relevo os beneficios prestados pelas casas regionais aos necessitados e ás respectivas regiões.

REABERTURA SOLENE

duma igreja de Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—Com todo o cerimonial da liturgia, reabriu esta manhã ao culto a igreja de S. Pedro, conhecida pela igreja das Borras, na Rua da Sofia. Este templo, que data de 1525, foi secularizado em 1834. Ali funcionou durante muitos anos a Escola Dramatica Afonso Taveira, depois a União Geral dos Trabalhadores e mais tarde foi transformada em armazem e oficina de moveis.

E' pertença do Asilo de Mendicidade, em cujo edificio está instalada. A sua readaptação deve-se á iniciativa do sr. João Simões da Fonseca Barata que, para essa obra, obteve fundos por subscrição entre os meios catolicos de Coimbra.

O acto de reabertura do templo foi largamente concorrido.

Concurso para professor

do Instituto de Medicina Tropical

Começam amanhã, segunda-feira, no Instituto de Medicina Tropical, as provas de concurso para professor auxiliar da 1.ª cadeira (Higiene, Climatologia e Geografia Médicas), a que é concorrente o sr. dr. Manuel Reimão da Cunha Pinto. O juri é constituido pelos professores do Instituto srs. drs. João Fraga de Azevedo, Francisco José Carrasqueiro Cambournac e Augusto Salazar Leite e pelos srs. professores drs. Carlos Moreira Ramalhão, da Faculdade de Medicina do Porto, António Meliço Silvestre, da Faculdade de Medicina de Coimbra, e Fernando Fonseca, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Amanhã, serão feitas a apreciação e discussão dos trabalhos cientificos do candidato, sendo arguente o professor dr. Carlos Moreira Ramalhão. As provas começam ás 10 e 30.

CORRIDAS DE GALGOS

As corridas de galgos, com lebres, realizadas durante a semana finda em várias coutadas do Ribatejo, com a assistência dum técnico inglês, terminaram com a vitória dum exemplar de raça inglesa, propriedade do sr. Moniz Galvão.

REV. PADRE CRUZ

Encontra-se já livre de perigo e levantou-se hoje pela primeira vez o rev. padre Cruz, que esteve gravemente enfermo.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1863: A actriz Emilia das Neves representa pela primeira vez no teatro Baquet, do Porto, o drama de Victorien Sardou, «A Mulher que deita Cartas». Teve a sua première em Paris, no teatro da Port Saint-Martin, a 22 de dezembro de 1850. Os três principais papeis, que foram depois representados em Lisboa por Emilia das Neves, Josefa Soler e Manuela Ray, tinham sido feitos, em Paris, por Marie Laurent, Lia-Felix e Susane Lagier.

Faz amanhã anos: o escritor Matos Sequeira (Gustavo de Matos Sequeira).

Atrás do reposteiro

A empresa do Avenida marcou para quinta-feira as primeiras representações do «vaudeville» em 3 actos «O A's».

—Deve chegar brevemente a Lisboa uma das melhores parelhas de baile da Europa: Iris et Ribeiro, que são considerados os principes do baile clássico moderno, tendo actuado como atracção em numerosos filmes e sendo os bailarinos que maior exito alcançaram no Savoy, de Londres.

—Pede-nos o actor Armando Machado, que tem estado doente, que declaremos que tenciona reaparecer dentro de breves dias e não em Fevereiro ou Março, por indicação medica, como toda a Imprensa anunciou.

—A actriz Georgina Cordeiro ingressa na companhia que vai interpretar a comedia musicada «Os Magalas», que na terça-feira começa a ensaiar-se no Apolo.

M.me Chita

A vida conjugal de dois chimpanzés, numa interessante comédia, esta noite, no Coliseu. Hoje, penultimo domingo, da companhia de circo

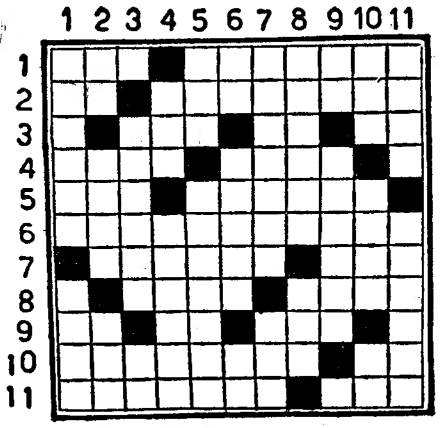
Muito desconfiada e assás curiosa! Abomina as modas. Suspeita do marido. Todos os dias está atrapalhada com o almoço e o jantar do macaco «D. Juan». Este nome mesmo para ela é uma preocupação. Consta que «D. Juan» quer divorciar-se de «Mme. Chita». Porquê? O gigantesco antropopitecos, foi há dias ao Jardim Zoologico, de bicicleta, como costuma fazer na pista do Coliseu, e apaixonou-se por uma linda chimpanzé! Uma verdadeira tragedia! A' noite recusou-se a trabalhar no arame! Mas «Mme. Chita» deu-lhe duas bananas e o caso resolveu-se! Não perca esta estupenda comedia macacal, que em todas os espectáculos se desenrola no Coliseu. Preços populares. Hoje, penultimo domingo da companhia de circo.

Homenagem ao presidente

da direcção da Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao presidente da sua direcção, sr. dr. Rafael Salinas Calado, por motivo dos relevantes serviços que tem prestado áquela importante e florescente agremiação regionalista.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 1523

HORIZONTAIS: 1 — Util. Pranteara. 2— Simbolo quimico do ouro. Apelido. 3—Preposição e artigo (pl.). Simbolo quimico do tálio. Nota musical. 4—Zumba. Salários de soldados. 5— Para barlavento. Feixe de palha em que se envolvem os objectos frágeis para viagem (pl.). 6— Adequada. 7—Partido. Prefixo que designa três. 8—Tiro. Filtrar. 9—Pedra de dominó. Letra grega. Poeiras. 10—Humilhar. Reis. 11— Converter em massa. Rio do Norte de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Celebre escritor francês autor da «Comédia humana». Trespassa. 2— Alternativa. Gritos. Preposição que indica falta. 3—Género de plantas que serve de tipo á familia das anonaceas. Simbolo quimico do bário. 4—Importune. Fecharas as asas para descer mais depressa. 5—Nome duma letra (pl.). Peça de pano que se põe na cama. 6—Preposição latina que indica direcção. Monte da Grécia antiga consagrado a Apolo. Titulo do soberano da Pérsia. 7—Cópia fiel. Igual. 8— Cavalgadura ordinária e escanzelada. Coragem. 9—Andar. Bairro de Lisboa. 10—Lista. Tempo do verbo ser. Interjeição imitativa de ruido de desmoronamento. 11—Pégas. Elegante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1522

HORIZONTAIS: 1 — Itinerários. 2 — Al. Moção. 3—AC. Aos. Pb. 4—Aras. Mal. 5— Aparou. Dori. 6—Murmurariam. 7—Arão. Olaria. 8—Ras. Emas. 9—As. Ama. A's. 10— Imola. Pó. 11—Armoriarias.

VERTICAIS: 1 — Ias. Amarara. 2 — Tl. Apuras. 3—Araras. Im. 4—Carmo. Amo. 5— Em. Sou. Amor. 6—Rou. Uro. Ali. 7—Açôr. Ale. Aa. 8—Rás. Drama. 9—Io. Moiras. 10— Parais. Pá. 11— Sublima. Nós.

Fatos usados

sobretudos, gabardines, calçado para homem, casacos senhora e vestidos vamos a casa e compramos ao balcão. Rua da Rosa, 137—Tel. 32096.

Um lanche a 200 crianças

nas Caldas da Saude

CALDAS DA SAUDE (Santo Tirso), 8—Esta terra esteve hoje em festa, por motivo do lançamento da primeira pedra da Casa do Povo desta localidade, que foi precedido por um lanche oferecido a 200 crianças, filhas de trabalhadores rurais, pelo comendador Albino de Sousa Cruz.

O subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social fez-se representar pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no Porto, e aquele benemérito proferiu um interessante discurso ácerca do papel das Casas do Povo na educação e na cultura dos trabalhadores rurais.

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS
'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142 — Rua Augusta — 144

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA
Telef. 28949

RENAISSANCE
SOCIEDADE INGLESA DECORAÇÕES E ANTIGUIDADES, L.DA
LISBOA — LONDRES
Rua das Chagas, 17, cave — Lisboa
ANTIGUIDADES — Um conjunto de moveis, loiças, cristais, como raras vezes Lisboa tem visto.
DECORAÇÕES: sob a direcção tecnica de JOACHIM MITNITZKY.
Esplendidos Tecidos nacionais e estrangeiros

Lañalgo
Limitada

42, RUA DE SANTA JUSTA. 42
1.º E 2.º ANDARES
TELEFONE. 26707

OFERECE DURANTE ESTA SEMANA

por preços muito baratos um sortido lindissimo de diversos

ARTIGOS EM LIQUIDAÇÃO

Carteíras — Sombrinhas — Chapéus de chuva Malhas — Meias — Luvas — Camisas — Robes Pijamas — Cintos — Suspensórios — Gravatas Peúgas, etc., e tecidos de SEDAS e ALGODÕES em

RETALHOS

com grandes descontos, fazendas para fatos e para vestidos

ARCADIA
Hoje, das 17 e 30 às 20, inauguração dos

Chás Dançantes

EM PLENO ÊXITO: A super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em crescente carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL, PILARIN DIAZ e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valerio

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

TRINI ALBAICIN — CHARITO SOLAZ — LILIAN FRANCE

e outras formidáveis atracções internacionais com as famosas

Orquestras CARAVANA e SEVEN-RITZ

Na próxima semana, estreia da artista GITANILLA

MIAMI
O DANCING DAS MULTIDÕES apresenta um formidável programa de Variedades Internacionais

Hoje e todos os dias «matinée» das 17 e 30 às 20 horas - A' noite, das 23 às 5 da manhã, a maior atracção internacional dos últimos tempos

LOS ESTILISTAS com o cantor GASPAR

Orquestra FERNANDO DE CARVALHO

RAYTO — NIEVES ROMERO — ENRIQUETA VALLÉS

e outras atracções

AMANHÃ: Estreia de novo programa — QUARTA-FEIRA: 1.ª festa «MIAMI», com XAVIER PINTO, MARIA PEREIRA, CARLOS RAMOS e todas as atracções

AVENIDA
Telefone 27273

HOJE, ULTIMAS

SEMPRE EM PE'

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

com HERMINIA SILVA — ANTONIO SILVA RICARDO SANTOS CARVALHO

com a colaboração de IRENE IZIDRO e JOAQUIM PIMENTEL

Amanhã: Despedida da companhia com um programa especial

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro Sacramento e Eunice

MARIA VITORIA
A's 20,30 e 22,45

Hoje despedida da grande revista

BANHOS DE SOL!

um êxito de gargalhada que deixa saudades

NA PRÓXIMA SEMANA:
AS CANÇÕES UNIDAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
ULTIMAS DO GRANDE ÊXITO
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e Alves da Cunha

TRINDADE
TELEF. 20000
Hoje, às 21 e 45

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A SENSACIONAL PEÇA DE
ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa e todos os «Comediantes de Lisboa»

HUNGÁRIA-BAR
DANCING-PARQUE MAYER

São Luiz
A Nobreza corre nas Veias (EM TECNICOLOR)
com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
Um Milhão por Recompensa
com Betty Hutton, Barry Fitzgerald e Don Defore
A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES
3.ª semana
Unidos para Sempre
com Irene Dunne e Charles Boyer
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
Quero Ser Amada
Revista-opereta com Marika Rökk
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX
Laços Humanos
Aventurás de Bufalo Bill
Telef. 29656 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
Abbotte e Costello na Sociedade
O RAPAZ DA RUA
Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI
Alma em Suplicio
com Joan Craword, Jack Carson e Zachary Scott
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

Politeama
TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
Em 2.ª semana
Sudão
Em Tecnicolor, com Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Fédora
Grandes criações de Luisa Ferida e Amêdeo Nazzari
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
FERAS HUMANAS
Um filme de Fritz Lang com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders
Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE
Abbot e Costello, Desportistas
Morri para o Mundo
Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS
Abbott e Costello, Desportistas
Morri para o Mundo
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Camões
com ANTONIO VILAR

APOLO
2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Ultimo dia e despedida da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalíssima realização, com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

GILLETS
PARA SENHORAS

ULTIMAS NOVIDADES
AS MELHORES QUALIDADES

TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS

HOJE, DAS 17 A'S 19,30, ELEGANTE

CHA'-DANÇANTE

TRIUNFO ABSOLUTO DAS FAMOSAS ATRACÇÕES

ANITA COSTA ET **MARGOT CHIWERTO**

UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES

BREVEMENTE: UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO

PELARIA DO CARMO
INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

O «Dia da Mãe» celebrou-se hoje

Coincidindo com as cerimonias do tricentenario da Padroeira, celebrou-se, hoje, em todo o País, o «Dia da Mãe», primeiro da respectiva semana, que termina no dia 14. Em quase todas as cidades do País e em numerosas localidades se realizaram actos solenizando a iniciativa, que tem por fim exaltar o sentimento filial.

No Liceu de Filipa de Lencastre, inaugurou-se esta tarde uma exposição de berços e de enxovais. São prendas de Natal destinadas a familias pobres, carinhosamente confeccionadas pelas filiadas da Mocidade Feminina, do distrito de Lisboa. São 16 berços e numerosissimos enxovais, com as mais variadas peças de roupa.

A exposição foi aberta pela sr.ª condessa de Penha Garcia, estando presentes as sr.as D. Maria Guardiola, D. Alice Guardiola e D. Maria Emilia Castro, respectivamente, comissaria, delegada e subdelegada da Mocidade Feminina, bem como muitas outras senhoras.

Em Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—Em comemoração do «Dia da Mãe» foi esta manhã celebrada missa na Sé Catedral, por intenções das mães portuguesas.

Amanhã, ás 15 horas, na União do Grémio dos Lojistas, a sr.ª D. Arminda Alves Caetano da Silva Sanches proferirá uma palestra ás mães, acto que será presidido pelo sr. dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal.

Hoje, nos concelhos de Figueira da Foz, Miranda do Corvo, Arganil e Oliveira do Hospital, serão distribuidos prémios de 2.000, 1.500 e 500 escudos concedidos pela «Obra das Mães», a familias numerosas.

Na Trafaria

TRAFARIA, 8.—Integrado no «Dia da Mãe», realizou-se numa escola primária desta vila, uma sessão solene, presidida pelo sr. Silvestre Rosmaninho, para entrega de um donativo de 500 escudos ás sr.as Benta das Angustias e Luisa Conceição Santos. Falaram os professores Maria da Conceição por parte da escola, e o sr. Silvestre Rosmaninho, enaltecendo o significado da festa.

O dia da Padroeira

(Continuação da 1.ª pág.)

gos de varias dioceses, como as de Faro, Coimbra e Leiria.

Encontravam-se ali tambem o superior dos franciscanos, rev. José Alves Pereira, e mons. Amadeu Ruas, procurador das missões á Camara Corporativa.

Sob o arco da capela-mór e do lado do Evangelho, via-se no seu andor, lindamente ornamentado com orquideas e outras flores, a imagem da Senhora de Fátima, em redor da qual ardiam algumas velas.

No transepto encontravam-se, entre outras individualidades, os srs. ministro da Guerra, Ferreira de Andrade, em representação da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro João Carlos Alves, presidente da Liga da Acção Catolica, e muitos dirigentes dos varios organismos especializados catolicos. Nas cadeiras com frente para a capela-mór tomaram lugar os membros de várias irmandades.

A' grande cerimonia religiosa assistiram muitas centenas de fieis, que enchiam o templo, vendo-se entre a multidão membros de diversas ordens religiosas.

A cerimonia foi retransmitida por alto-falantes aos fieis que, em elevado numero, se aglomeraram fora do templo e que foi contido pela P. S. P.

Terminada a missa solene de pontifical, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira retirou-se para o Patriarcado, sendo acompanhado até ao automovel pelo clero e irmandades,

O «Te-Deum» na Sé

Pouco antes das 16 horas chegara á Sé o sr. general Carmona, de grande uniforme. Recebido pelos srs. drs. Henrique Viana e João Mendonça, foi por entre palmas que o sr. presidente da Republica subiu as escadas do templo, ao cima das quais o aguardavam o sr. cardeal-patriarca e o deão da Sé, sr. dr. Carneiro Mesquita.

O chefe do Estado tomou lugar na capela-mór, do lado do Evangelho. Já ali se encontravam o sr. dr. Oliveira Salazar e varias membros do Governo.

Numa tribuna, destacavam-se a antiga rainha da Italia, a duquesa de Sorrento e o general Cassiani. Noutra, monsenhor Mozzoni representando o nuncio apostolico, que se encontra na Italia. Em tribunas especiais, membros do corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Armada, e funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Então, saiu da capelo do Santissimo uma grandiosa procissão, em direcção ao altar: bispos, conegos e beneficiados da Sé, priores das freguesias de Lisboa, e, finalmente, o sr. cardeal-patriarca, rodeado pelo conego Felix, reitor do seminario de Santarem, e dr. Avelino Gonçalves. O ilustre purpurado tomou depois lugar num trono ao fundo da capela. Após a exposição do Santissimo, o sr. cardeal-patriarca, de mitra, capa de asperges e baculo, pronunciou uma comovente alocução.

Começou em seguida o «Te-Deum», no qual tomaram parte os alunos das Scolas Cantorum de Almada e dos Olivais, e a orquestra da Emissora Nacional.

O 3.º domingo do Campeonato Nacional de Futebol

A terceira jornada do campeonato nacional não desmerecia em nada as anteriores. Os jogos Belenenses-Sporting e o Vitória de Guimarães-Benfica, o primeiro no campo das Salesias e o segundo no da Amorosa, eram aguardados com bastante interesse, justificado pela actuação dos quatro grupos nos domingos anteriores.

Mas da importancia de outros encontros tambem não podia duvidar-se. No campeonato nacional não há jogos faceis. Todos são dificeis, e quando menos se espera...

Vejamos, entretanto, como decorreram.

Belenenses, 2 -- Sporting, 0

Pode dizer-se abertamente que a chuva não afugentou o publico nem fez diminuir o seu interesse pelo melhor jogo do dia, o que se disputava nas Salésias.

As duas équipas, saudadas vivamente pela assistencia, ao entrarem no terreno, aprestaram-se para a luta, formadas do seguinte modo:

Belenenses—Capela; Moura e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Sporting—Reis; Cardoso e Marques; Canario, Verissimo e Barrosa; Jesus Correia; Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Arbitro—Carlos Canuto.

A saida do Belenenses causou panico imediato na grande área dos «leões». E tão grande foi ele que os visitantes concederam três «cantos» seguidos.

Passada esta fase inicial, o Sporting recompôs-se e o jogo passou a estar repartido pelos dois meios campos. A primeira intervenção de Capela foi a um cruzamento que pode muito bem ter evitado uma ocasião de perigo para os «azuis». Depois, Serafim provocou um «livre» que Barrosa marcou, fazendo sair a bola a rasar a trave. Passado este momento de emoção, as équipas continuam a jogar numa toada de extraordinaria rapidez, emprestando ao jogo invulgar animação.

As duas équipas continuaram a procurar o golo com entusiasmo, mas os «duos» defensivos de qualquer das équipas estavam atentos e inutilizaram a maior parte das tentativas. Mas, aos 21 minutos, marcou-se o primeiro golo da partida. Os «azuis» avançaram pela direita e Mario Coelho e Eloi, ao acercarem-se da baliza de Reis, permutaram de lugar, e assim, pertenceu a Mario Coelho a ocasião e remate que lhe permitiu um golo excelente. Este tento não influiu—pode dizer-se—no animo dos jogadores. Os «leões» não acusaram o toque e os «azuis» continuaram com o mesmo entusiasmo. Não demorou, porém, muito tempo que o Belenenses aumentasse a sua vantagem.

Já Reis fizera uma intervenção dificil quando os donos da casa voltaram a reduzir um avanço de boa marca. A defesa do Sporting não pode afastar a bola para longe e esta ficou á mercê de Rafael que com um pontapé muito «á sua maneira» marcou o segundo golo da équipa. Desta vez, porém, ou porque os «azuis» redobrassem de entusiasmo, a fisionomia da partida alterou-se. Passou a jogar-se mais no meio campo do Sporting.

Nos ultimos minutos desta primeira parte o entusiasmo dos jogadores das duas équipas não esmorece. Continuou a jogar-se com verdadeiro ardor e o jogo voltou a estar mais repartido pelos dois campos. Os «azuis» procuram avançar pelos extremos, mas apenas conseguiram fazer brilhar a defesa do Sporting.

O intervalo chegou com o resultado de 2-0 para os «azuis».

No recomeço do jogo, o Sporting mostrou-se muito mais ameaçador. A sua primeira avançada colocou a defesa dos «azuis» em apuros.

Uma fuga de Peyroteo proporcionou um excelente «encaixe» de Capela, e, logo a seguir, um remate de Albano foi defendido, quase milagrosamente por Serafim, que havia acorrido á baliza. O dominio dos «leões» intensificou-se, o que não quere dizer que os «azuis» renunciassem ao ataque. E, tanto assim, que á beira do quarto de hora, por duas vezes os adeptos dos «leões» sofreram calafrios...

Passados os primeiros 15 minutos jogou-se abertamente no meio campo dos «azuis»—dando tudo por tudo para modificar a sorte da luta. A pressão dos «leões» tornou-se por momentos verdadeiramente aflitiva... para os de Belem, as o perigo passou e a bola voltou á baliza de Reis embora por poucos momentos porque não tardaram os esforços desesperados dos sportinguistas para baterem Capela, que continuava a creditar-se com excelente trabalho.

A' medida que o tempo decorria o Sporting mostrava-se équipa mais capaz de resistir á luta porfiada que se travava entre a sua équipa—toda ao ataque—e a do Belenenses—toda á defesa. Nem admirava que tal acontecesse, porque no dispendio de energias verificado na primeira parte do desafio, os «azuis» tinham sido, sem duvida, mais generosos.

Os dois extremos e o avançado centro de Belem espreitavam entretanto qualquer possibilidade de contra-atacar, mas quando logravam alcançar a bola não conseguiam ir além dos defesas verde branco.

Já no ultimo quarto de hora o Belenenses mostrou que reservara para os ultimos minutos alguma energia. Viu-se ainda a équipa realizar uma avançada em forma em que esteve iminente novo golo na baliza de Reis. A tentativa não surtiu efeito, mas pareceu ter contribuido para «abrir» o jogo, porquanto o assedio do Sporting passou a ser menos intenso.

E o fim chegou com uma vitoria dos «azuis», que se foi aceitavel, pela sua melhor exibição no primeiro tempo, teve o seu quê de lisongeira pela pressão que a équipa teve de suportar na segunda parte.

Ao fim: Belenenses, 2—Sporting, 0.

Atlético, 4 -- Académica, 0

Jogo na Tapadinha, com fraca assistencia. Dirige a partida o sr. Aureliano Fernandes, de Setubal e os dois grupos alinharam:

Atlético—Correia; Baptista e José Manuel; Franco, J. Lopes e Morais; Oscar, Armindo, Barbosa, Gregorio e Marques.

Academica — Jacques; Antonio Maria e Braz; Coimbra, Mario Reis e Eduardo Santos; Micael, Azeredo, Garção, Leite e Bentes.

O Atlético começa o jogo ao ataque e com tanta felicidade que obtem, aos 2 minutos, o golo por Barbosa, com grandes culpas do guarda-rede dos academicos, que deixou fugir a bola das mãos.

Até aos 15 minutos, os visitantes não importunaram Correia, de maneira a causar apreensões.

Os avançados academicos, sobretudo Bentes, dão, no entanto, sensação de mais ameaçadores.

Os alcantarenses, continuaram a ser ligeiramente superiores só na ofensiva, que de resto nos restantes compartimentos não houve grande desnivel.

No declinar do 1.º tempo, notava-se mais voluntariedade por banda dos estudantes, mas foram os alcantarenses que elevaram o marcador para 2-0, aos 41 minutos, depois de um remate de Armindo.

Um pouco antes, na marcação de um livre, J. Lopes atirara a bola contra a trave. Os academicos, desperdiçaram uma boa oçasião para marcar. Ao intervalo: Atlético, 2-Academica, 0.

Após o recomeço, verificou-se que os estudantes, agora com Micael, a interior, estavam preocupados em rematar e fizeram-no algumas vezes, em curto espaço de tempo, mas a distancia.

O Atlético ripostou de pronto, obrigando o guardião dos academicos a intervir. São mais incisivos os seus ataques sem que contudo apareçam lances de golo feito, como o que Micael perdeu, aos 10 minutos, só em frente de Correia.

Houve depois largo periodo em que os guarda-redes estiveram inactivos, o que nos diz do modo como os sectores ofensivos actuaram, aparecendo apenas uma fase optima, que deu aos 21 minutos o terceiro golo aos alcantarenses: J. Lopes executou um livre, a que Armindo de cabeça, deu o caminho das redes.

Na dezena final de minutos, houve ainda ligeira vantagem do Atletico, que veio a concretizar-se com o 4.º golo de Barbosa, aos 41 minutos e assim acabou o jogo com o resultado de 4-0, a favor do Atletico.

F. C. Porto, 2 -- Estoril Praia, 1

PORTO, 8.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção)*—Jogo no Estadio do Lima, com bastante assistencia, apesar do mau estado do tempo. Os grupos formam:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Sanfins e Catolino.

Estoril Praia—Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Osvaldo e Lima.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

O jogo começou com entusiasmo e a prová-lo há o pormenor de se terem registado dois «cantos», logo no primeiro minuto, um em cada baliza. O do F. C. Porto foi provocado por Guilhar e o do Estoril por Sebastião.

Catolino, aos cinco minutos, teve ocasião para abrir o activo, rematando de perto—mas á figura do guarda-rede, que defendeu, assim, com facilidade. O Estoril, dois minutos depois, teve uma breve reacção, concluida com um pontapé de Mota, desta com dificuldade na defesa para Barrigana. Catolino teve ainda nova oportunidade perdida. A três metros da baliza fez sair a bola por cima da trave.

Passada a meia hora de jogo, este endureceu um pouco e, num dos lances de maior aperto, Oliveira saiu do campo magoado. Apesar de reduzido a dez unidades, o Estoril conseguiu organizar, com maior frequencia, alguns contra-ataques, quase sempre pelo lado de Lourenço e Bravo.

Os dois grupos continuaram a fazer esforços para desfazer o empate. Contudo, o intervalo chegou com o marcador assinalando o 0-0 de abertura.

Na segunda parte o Estoril alinha completo. A toada de dominio dos portuenses voltou a acentuar-se, mas o trabalho da defesa contrária impediu que resultasse eficiente.

Aos 7 minutos um livre marcado por Guilhar deu esperanças aos portuenses. O remate, porém, saiu torto...

Só aos 20 minutos, após uma excelente jogada de Joaquim é que Correia Dias conseguiu o 1.º golo do Porto. A bola foi rematada em condições de Sebastião defender, mas estava tapado por dois colegas.

O Estoril não desanima, passa ao equilibrio e torna-se perigoso. Barrigana é forçado a duas defesas espectaculosas. Aos 32 minutos os esforços dos visitantes são coroados de êxito devido á falta de atenção dos portuenses.

Bravo, recebe a bola em corrida, Guilhar hesita e o avançado visitante aponta forte e alcança o empate.

O Porto crê ainda na vitória. Assim, no penultimo minuto, Correia Dias obteve o tento da vitória, fechando magnificamente um passe de Lourenço.

Porto, 2—Estoril, 1.

Benfica, 5 -- Vitoria (G.), 2

GUIMARÃES, 8 (pelo telefone directo á nossa redacção).

Os grupos:

Benfica—Martins; Jacinto e Teixeira; Moreira, Francisco Ferreira e Felix; Espírito Santo, Melão, Vitor Baptista, Julio e Rogério.

Vitória (G.)—Machado; Curado e Luz; Lu-

Uma fase de ataque sportinguist[...] a intervençã[...]

«LISBOA-PARIS» em futebol

VENDA DE BILHETES

No sentido duma melhor distribuição por todos os desportistas que pretendem assistir a este desafio, a ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA manda pôr á venda os bilhetes que ainda restam, nos seguintes locais:

Avenida da Liberdade—Pavilhão da Avenida (em frente da Travessa da Gloria).

Avenida Almirante Reis—Tabacaria Boa Sorte (Ao Intendente).

Praça Afonso Albuquerque (Belem) Quiosque do Julio.

Estrada de Benfica, 725 C—Elegante de Benfica.

Largo do Calvario (Alcantara)—Bolsa Cultural.

A VENDA COMEÇARÁ 2.ª FEIRA, 9 DO CORRENTE.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O Belenenses venceu o Sporting

e o Benfica derrotou o Vitória (G.)

O F. C. Porto ganhou ao Estoril Praia

vendo-se Vasques a dominar de Gomes

ciano, Garcia e Dias, Alexandre, Rebelo, Miguel, Teixeira e Alcino.

Arbitro, Domingos Miranda (Porto).

O jogo começa ás 14 e 30 e durante os primeiros minutos a partida desenrola-se nos dois campos, embora os vimaranenses se mostrem mais perigosos, principalmente quando o jogo é conduzido pela ala esquerda.

O Vitoria beneficia da saída de Jacinto para exercer domínio que nada resulta porque os lisboetas, com Melão recuado para médio direito, se defendem bem. O maior perigo do Benfica neste periodo saiu de dois *livres* apontados do extremo Rogério. Uma nova defesa de Martins em bom estilo quebrou uma fase de ofensiva dos locais. Aos 24 minutos, Vitor Baptista dribla vários adversários e ante a expectativa de Machado remata de perto, marcando o 1.º golo dos «encarnados». O jogo pende sobre o terreno dos vimaranenses e aos 28 minutos, Julio, em recarga, volta a marcar.

Três minutos depois, Baptista é derrubado irregularmente perto da grande área e Rogério marca o livre que Machado não consegue defender. E os lisboetas ficam a ganhar por 3 bolas de diferença.

Aos 3 minutos do final da 1.ª parte, Miguel recebe um passe de Teixeira e com Martins fora das redes, marca um ponto para o Vitória. Este tento anima extraordináriamente os locais que até ao intervalo têm vantagem, não obtendo mesmo mais uma bola devido a uma grande defesa de Martins. Ao intervalo 3-1 a favor dos lisboetas.

O Vitória vimaranense começa impetuosamente a segunda parte e ganha dois cantos, no segundo dos quais Martins tem de defender a soco. O jogo ganha, depois feição de equilibrio para a breve trecho se registarem duas situações dificeis para os «encarnados».

Contudo, aos 10 minutos, Vitor Baptista corre pela direita, dribla vários adversários e centra para Rogério, que se encontra completamente desmarcado. O remate parte e é o 4.º ponto do Benfica.

O jogo prossegue com o Vitória ligeiramente ao ataque, mas sem finalidade por excesso de passes e falta de remate.

Foi preciso uma grande penalidade aos 23 minutos, por empurrão de Jacinto dentro da grande área para os vimaranenses marcarem o ... tento, por intermédio de Alcino.

O Benfica mostra-se mais empreendedor e pela asa esquerda do ataque conduz descidas de evidente perigo para os locais. Numa delas, Rogério desmarcou Baptista excelentemente, mas o remate saiu rente ao poste. Prosseguindo no seu esforço ofensivo o Benfica aos 28 minutos marcou o 5.º tento por Melão, com largas culpas de Machado.

SCAFÉ

O CAFÉ INSTANTÂNEO EM CAFETEIRA

UM PRODUTO

ESTLÉ

Nos ultimos 10 minutos o jogo decorreu com alternativas de dominio, mas com vantagem do Benfica.

Olhanense, 1 -- Boavista, 0

OLHÃO, 8. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Com tempo nublado mas sem chuva, o Estadio Padinha regista regular assistencia. Os grupos alinham:

Olhanense: Abraão. Rodrigues e Nunes; Acacio, Grazina e Loulé; Moreira, J. Soares, Eminencio, Salvador e Gomes.

Boavista: Mota; Quincoces e Pereira; Raimundo, Teixeira e Ramos; Zeca, Serafim, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro: Abel Ferreira, de Lisboa.

O jogo decorre equilibrado durante os primeiros dez minutos, notando-se mais perigo por parte dos olhanenses que pouco a pouco vão tomando ascendencia sobre o adversário.

Dentro desta toada, o assedio ás redes do Boavista começa a tornar-se evidente, sobressaindo na ofensiva dos algarvios, Grazina Salvador e Soares. Os dois ultimos perdem mesmo duas excelentes oportunidades de marcar, a pouca distancia de Mota.

A vantagem dos locais torna-se em dominio acentuado, cortado apenas por uma ou outra descida dos portuenses, sem consequencias.

Aos 25 minutos, Eminencio, em jogada pessoal, atira á baliza do Boavista um grande remate, mas Mota, com notoria «chance», consegue evitar o golo.

O jogo prossegue com o Olhanense ao ataque, até que aos 29 minutos aparece o almejado ponto, por intermedio de Gomes, que, recebendo de Moreira um excelente passe envia a bola ás redes do Boavista com imparavel pontapé, ao canto esquerdo.

O Olhanense mantém a sua pressão, sem no entanto conseguir aumentar o resultado. E foi o extremo direito portuense, Zeca, que, aos 36 minutos, esteve prestes a marcar, após descida fulgurante, que Abraão cortou em ultimo recurso.

Aos 40 minutos o arbitro assinala grande penalidade por mão de Pereira. Salvador desperdiça a oportunidade, atirando para fora. E o fim da primeira parte chega sem modificação: Olhanense, 1—Boavista, 0.

No recomeço a vantagem continua a pertencer ao grupo da casa—mas é infrutifera. A boa actuação da defesa do Boavista não consente a marcação de pontos, embora sejam frequentes os ataques á baliza dos portuenses.

Sem modificação no aspecto do jogo se atingem os 20 minutos. A partir dessa altura os portuenses, animados pelo resultado e perante a perspectiva de um empate, conseguem dar á partida feição de certo equilibrio, que lhe aumenta o interesse.

Abraão magoou-se ao defender uma investida dos portuenses e o jogo interrompe-se por momentos; e quase a seguir é Mota que fica abalado, ao chocar com a trave, mas continua no seu posto.

Aos 35 minutos há um cerrado ataque do Olhanense e sucessivamente os seus cinco dianteiros atiram á baliza—inutilmente.

No declinar do encontro, os algarvios procuram esforçadamente aumentar o «score», mas estão, decididamente em dia de pouco talento realizador. E o jogo termina com resultado escasso: Olhanense, 1-Boavista, 0.

Vitória (S.), 4 -- Sanjoanense, 1

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 8.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O campo do Sanjoanense, em obras, está bastante mal tratado, por causa da chuva que caiu á hora de principiar o encontro.

Os grupos:

Sanjoanense—Barbosa; Salvador e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Quintino; Pardal, Rocha, Soeiro, Azevedo e Arlindo.

Vitória (S.)—Baptista; Montez e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Passos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Borges.

Arbitro—Lima e Sá, do Porto.

A's 14 e 40 principiou o jogo com a saida do Sanjoanense, que sofreu um «canto» sem resultado. Aos 6 minutos, segundo «canto» dos visitantes, e aos 19 minutos, Soeiro consegue avançar até junto dos adversários, mas rematou mal.

Aos 22 minutos o Vitória, por Nunes, marcou o 1.º tento. Os sanjoanenses lutando com pouca sorte, perderam até agora várias oportunidades. Montez, vendo aos 32 minutos as redes desertas, defendeu com a mão. Marcada a grande penalidade, obteve Baptista o 1.º ponto dos locais.

Depois até final do tempo, apesar dos esforços dos jogadores dos dois grupos, o resultado não se modificou. Ao intervalo, Vitória, de Setubal, 1-Sanjoanense, 1.

No recomeço, logo no inicio Borges, do grupo setubalense, em jogada pessoal, marcou o golo de desempate. Os jogadores locais procuram novamente com entusiasmo, enlear a defesa adversária, mas perdem oportunidades de igualar de novo.

Um deslize do guarda-redes local, aos 10 minutos, deixando fugir a bola das mãos, deu oportunidade a que o avançado-centro setubalense marcasse o 3.º golo.

A marcação do 3.º golo, arrefeceu um pouco o ardor dos jogadores locais, que aos 26 minutos viram o seu guardião, que não é o titular, ser batido de novo, por Cardoso Pereira, que aproveitou com oportunidade a sua errada colocação.

Com o resultado de 4-1, o grupo setubalense passou a jogar mais á vontade e até final o resultado não sofreu modificação.

Famalicão, 5 -- Elvas, 3

Famalicão, 8. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Freião, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Famalicão—Sansão; Climaco e Cerqueira; Armando, Szabo e Ferrão; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Tellechea e Sampaio.

S. L. Elvas—Semedo; Rana e Neves; Toninho, Rebelo e Oliveira. Carranza, Massano, Patalino, Aleixo e Rosário.

Arbitro—Fonseca Gonçalves, do Porto.

Minhotos e alentejanos começaram o encontro com grande velocidade. Desta forma, o jogo tem-se mantido numa toada viva de parada e resposta, ainda que aos donos da casa tenha pertencido um ligeiro dominio.

Ambas as defesas têm cedido «cantos» em diversas ocasiões, havendo-se registado, só no primeiro quarto de hora, quatro destes castigos contra os visitantes e dois a favor.

O Famalicão traduziu, aos 23 minutos, o seu dominio, com um golo obtido por Alvaro Pereira, mas realmente trabalhado por Pires.

Aos 35 minutos, Pires fez o 2.º tento dos famalicenses, após um remate de Tellechea, que Semedo não pôde segurar.

Um minuto passado Semedo voltou a deixar fugir a bola e Pires, pleno de oportunidade, voltou a marcar, fazendo o 3.º golo.

O resultado de 3-0 a favor do Famalicão, que se mantem ao intervalo, é um tanto exagerado, embora o S. L. Elvas se tenha inferiorizado perante a defesa local.

O segundo tempo começou, práticamente, com o primeiro ponto do S. L. Elvas, marcado por Patalino, em recarga de um remate á trave, ainda não havia meio minuto de jogo.

Actua-se agora com menos velocidade, o que é justificado pelo mau estado do terreno, mas sempre com bom sentido de jogo.

Entra-se depois numa serie de golos sucessivos. Assim, aos 9 minutos, verificou-se o 2.º golo do S. L. Elvas, feito por Palatino; aos 12, Alvaro Pereira põe o marcador em 4-2; um minuto passado, Rosario «emendou», de cabeça, á boca das rêdes, um «livre», passando a diferença para 4-3. Quatro tentos logo no primeiro quarto de hora animou muito o jogo, animação que as situações constantes de perigo para ambos os lados fazem aumentar.

O jogo prossegue nesta toada e, ao entrar-se nos ultimos quinze minutos, um remate de Pires esbarrou na trave. Na recarga, Semedo desviou a bola, que a trave devolveu de novo.

Aos 39 minutos, Alvaro Pereira conduziu a bola desde o meio do terreno até á grande area do S. L. Elvas e rematou o 5.º golo da sua equipa, calorosamente aplaudido.

Mais algumas jogadas e o encontro acabou, assim, com a vitoria do Famalicão por 5-3.

Classificação da 3.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Porto..	3	8—2	6
Vit. Setubal.	3	8—3	5
Sporting	3	18—9	4
Olhanense...	3	6—4	4
Belenenses..	3	3—3	3
Vit. Guimarães ...	3	3—2	3
Atlético...	2	7—1	3
Academica...	3	4—6	2
Elvas...	3	12—9	2
Estoril	3	10—5	2
Boavista..	3	3—4	2
Benfica...	3	1—11	2
Famalicão	3	10—16	2
Sanjoanense	2	1—12	0

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17º,5; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,3; minima, 8º,4.*

UM BOM RELOGIO
só comprado na
OURIVESARIA LISBOA
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

Já começou o ataque

das tropas governamentais

contra o Azerbeidjan?

TEERÃO, 8 — Nesta capital nota-se um estado agudo de tensão e expectativa. Aguarda-se com ansiedade uma declaração do estado maior acerca do ataque contra o Azerbeidjan.

Os circulos militares mostram-se extremamente reticentes, mas o publico está convencido de que já foi lançado um ataque.

A Imprensa das esquerdas anuncia unanimemente que já começou uma acção militar contra o Azerbeidjan.—(United Press).

Jornais das esquerdas suprimidos

TEERÃO, 8 — O governador militar de Teerão ordenou a supressão do orgão do partido politico das esquerdas «Tudeh», o jornal «Rahbar». Foi também suprimido o orgão trabalhista «Zaffar», favoravel ao partido «Tudeh».

Ambos estes jornais tinham criticado severamente a politica de Ghavam Sultaneh para com a Russia e a provincia do Azerbeidjan.—(U. P.).

Peste bubónica

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3.—Uma rata portadora da peste bubonica logrou introduzir-se num armazem do centro geometrico da cidade e contaminar várias pessoas, causando já algumas vitimas.

As providencias da municipalidade foram rápidas e energicas, isolando dezoito quarteirões de casas, incluindo um hospital. Um autentico exército sanitário procede ali á mais ampla campanha de desratização que se conhece em Buenos Aires. Os grandes diários ajudam a campanha, estimulando a destruição de ratas como medida mais eficaz, e recordam a epidemia que em 1871 dizimou a população da cidade.—(Efe).

O aniversário da Associação

de Socorros Mutuos

de Empregados no Comércio

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio festejou hoje o seu 74.º aniversário com uma sessão solene, durante a qual o sr. Fernando Clemente Rosa proferiu uma interessante conferência subordinada ao tema «Previdência e Associação». Presidiu um representante do chefe do distrito. Usaram também da palavra, acerca do florescente desenvolvimento da Associação, do aumento de sócios e doutros dados numéricos, o presidente da direcção, dr. António Gonçalves Buraca, e também o dr. Sabino Pereira, director-clinico, que se ocupou do aspecto técnico da assistência médica. Um quarteto animou a festa que terminou com uma visita ás instalações da sede, renovadas e ampliadas, oferecendo higiénico e agradável aspecto, de modo a satisfazer todas as necessidades da vida associativa e de assistência, e dando perfeita ideia da acção progressiva dos dirigentes da florescente associação.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

COMPRE

E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da
R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias tros.

Papeis pintados

Forram-se casas, profissional. Rua da Prata, 260. Tel. 32027.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Botas de borracha inglêsas

«DUNLOP»

Primeira remessa após a guerra

Receberam

Costa Loureiro, Irmão & C.ª

Rua Bonjardim, 364 PORTO

José Manuel Tesinho

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, do hospital da Estrela para o cemiterio do Estoril.

AGENCIA ALMEIDA

Germano de Jesus, L.da

58-A, Rua Moraes Soares, 58-B
TELEF. 45400

Participa aos seus estimados clientes e amigos que inaugurou as suas novas secções de:

Ourivesaria, Antiguidades, Moveis, Tapeçarias, etc.

No seu proprio interesse não compre sem ver o grande sortido e preços destes estabelecimentos.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

(S. A. R. L.)

Sede em Lisboa — Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º

CAPITAL { subscrito . . 240.000 contos
realizado . . 72.000 »

2.ª chamada de Capital e troca de cautelas por titulos definitivos

Nos termos do art.º 4.º e seus §§ da escritura social, são avisados os senhores Accionistas que, de 17 de Fevereiro a 16 de Março de 1947, se procederá á cobrança da 2.ª prestação do capital subscrito, prestação que foi fixada em 20 %, ou seja, Esc. 200$00 por acção. Pelos pagamentos efectuados além do referido prazo serão devidos juros, em conformidade com a lei.

Conjuntamente com esse pagamento, que terá lugar na Sede da Sociedade, Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24, 1.º, em todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, será feita a troca das cautelas provisórias pelos titulos definitivos.

Para comodidade dos senhores Accionistas, as cautelas serão trocadas pela seguinte ordem:

1.ª semana—Cautelas inicialmente adquiridas através do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, do Bank of London & South America Ltd.ª, e de José Henriques Totta, Ld.ª.

2.ª semana—Idem, do Banco Nacional Ultramarino, do Banco Burnay e do Montepio Geral.

3.ª semana—Idem, do Banco Pinto & Sotto Mayor, do Banco Português do Continente e Ilhas e do Crédit Franco-Portugais.

4.ª semana—Idem, da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, do Banco de Angola e ainda todos os retardatários.

As cautelas pertencentes ao mesmo senhor Accionista, embora correspondendo, pela aplicação daquele critério, a semanas diferentes, serão recebidas coonjuntamente.
Os titulos serão normalmente entregues 3 dias depois da entrega das respectivas cautelas.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1946.

O Presidente do Conselho de Administração
a) *João Antonio Simões de Almeida*

Companhia Nacional de Navegação

AVISO

São avisadas as pessoas convidadas para visitar o novo navio motor «ROVUMA», que a referida visita terá lugar em data a fixar e não da que consta nos respectivos convites.

A ADMINISTRAÇÃO

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
—LIQUEUR—
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Ddeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

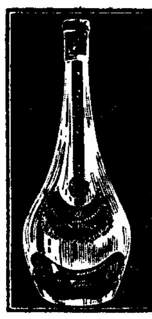
Rádio Philips e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRINCA)

Lustres

Os melhores preços, as melhores condições

CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)



SUPERFINO LICOR
FERROQUINA
MONTERREYS

ESPECIALIDADE DOS BONS APRECIADORES

DELICIOSO E SUPERFINO PALADAR

A VENDA EM TODOS OS CAFES, BARES E RESTAURANTES

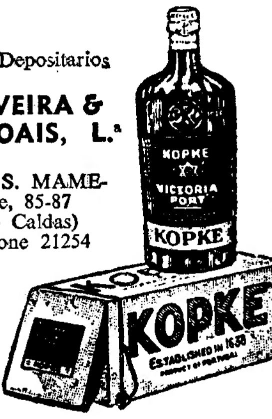
PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositarios

OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª

RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254



Sub-Agentes: **FABRICA DE LICORES IDEAL**—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

ERNESTO NOBRE

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, irmãos e mais família participam aos seus amigos, parentes e pessoas das suas relações que na segunda-feira, 9 do corrente, mandam rezar uma missa por sua alma, na igreja de Santa Isabel, em Lisboa, às 11 horas, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Vida desportiva

FUTEBOL

A linha parisiense que lutará contra a lisboeta

São esperados, no aeroporto da Portela de Sacavem, na próxima sexta-feira, ás 16 horas, os jogadores parisienses que, no próximo domingo, defrontarão a selecção de Lisboa, no Estadio Nacional. A selecção parisiense é assim constituida: Crosland, Mindonet, Nuevo, Bersoulé, Pons, Gregoire, Scolary, Luciano, Mandaluniz, Moreel, Vaast, Ben Barek, Vasintjan, Proust, e Pironi.

ATLETISMO

Dois portugueses na prova Jean Bouin

BARCELONA, 8—O famoso atleta francês Pujazon tomará parte na tradicional prova atletica Jean Bouin, para a qual estão também inscritos os portugueses João Silva e Afonso Marques.—(Efe).

O S. Lourenço da Argentina jogará em Lisboa?

MADRID, 8—Num avião espanhol da «Iberia» é esperada aqui no próximo dia 15 a équipa do S. Lourenço de Almagro, campeão da Argentina, que jogará aqui com Madrid, o Atletico de Aviação e contra uma selecção nacional, e em Lisboa, possivelmente, no dia 26. O S. Lourenço jogará também em Bilbau, Valencia, Barcelona e Sevilha.—(Efe).

As organizações da F. N. A. T.

O IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu hoje, apesar do mau tempo, com a efectivação dos encontros da 5.ª jornada o IV Campeonato Nacional Corporativo de Futebol, a maior organização desportiva para trabalhadores, a qual movimenta no distrito de Lisboa, cerca de 700 jogadores, repartidos por 42 grupos desportivos, divididos em 5 séries: três em 1.ª e duas em 2.ª categoria.

Damos a seguir os resultados verificados nesta ronda: *campo da F. N. A. T.*—A. Pessoa, 0-Org. da Pesca do Bacalhau, 16 (1.ª A.); Profissionais de Cinema, 4-Banco Nacional Ultramarino, 0 (2.ª A.); Profissionais de Cinema, 2-Casa Agricola Santos Jorge, 1 (1.ª A.); Instituto Pasteur, 1-Caixa Prev. Corticeira, 1 (2.ª A). *No campo da Fábrica da Pólvora de Chelas*—H. Vaultier marcou pontos por falta de comparência de Fiação de Benfica. O jogo entre Levedura Nacional e Francisco José Simões não se efectuou.

RAGUEBI

O Torneio de Abertura

Estava marcado para hoje o jogo de raguebi entre os quinze do Benfica (B) e Belenenses (B). O encontro, porém, não se efectuou por falta de comparência do grupo do Belenenses.

VENT-AXIA

ELIMINADOR DE

CHEIROS FUMOS ATMOSFERAS PESADAS

Higiene e economia

Pedidos aos representantes exclusivos:

NORTON & C.ª LD.ª

Calçada do Sacramento, n.º 28, 1.º

Telef. 25566 e 21649 LISBOA

LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

Artes decorativas

Um titulo que já ultrapassou fronteiras, envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prossegue o Campeonato de Lisboa de basquetebol. Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra

a Em Algés, o S. A. D. perdeu 20-37 com a C. U. F., em 2.as categorias. Em 3.as ganhou por 26-24. Em Juniores o Algés faltou.

No Lumiar, o Lisgás venceu o Sporting, em 2.as e Juniores, por 26-20 e 24-11, respectivamente. Em 3.as categorias ganhou o Sporting por 36-20.

Nas Salesias, os Juniores do Benfica venceram os do Belenenses por 22-6. Em 3.as categorias ganhou o Belenenses por 38-32 e em 2.as venceu o Benfica por 34-17.

Em Carnide, o grupo local venceu o Atletico, em Juniores e 3.as categorias, respectivamente por 28-4 e 18-9. Em 2.as categorias o Atletico triunfou por 28-12.

I Divisão

Em Campo de Ourique, o C. A. C. O. venceu o Operario por 37-24, 21-20 e 25-22, respectivamente 2.as, 3.as e 1.as categorias.

Em S. Gens o Moscavide venceu o Maria Pia por 32-11; 38-18; 12-5 e 8-4, respectivamente em 1.as, 2.as, 3.as e Juniores.

Nos Barbadinhos o Lisboa Ginasio venceu o Braço de Prata por 46-19, em 1.as categorias. Em 2.as categorias triunfou o Braço de Prata por 19-17.

Em Campolide o Rio Seco venceu os donos do campo em Juniores, por 14-10. Em 1.as e 2.as categorias o Campolide triunfou por 34-21 e 27-17, respectivamente em 1.as e 2.as categorias.

II Divisão

No Ateneu Comercial os «acelistas» venceram o Tabacos por 51-11 e 54-9, respectivamente em 1.as e 2.as categorias. Em 3.as categorias registou-se a falta de comparencia do Tabacos que assim foi eliminado do torneio.

No campo da Rua Aliança Operaria, a Promotora venceu em 3.as categorias por 18-1. Em 2.as ganhou a Promotora por 29-14 e em 1.as ganhou o Pedrouços por 22-17.

III Divisão

Em Benfica, o C. I. F. venceu a Fisica de Torres Vedras, em 1.as categorias, por 21-20.

Em Marvila os Juniores da C. P. venceram os do Nacional de Natação por 17-3. Em 1.as categorias a C. P. triunfou por 44-24. Em 2.as o Nacional de Natação venceu por 41-27.

Campeonato do B. S. B.

Prosseguiu hoje o campeonato de basquetebol que está a ser disputado entre as companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Nos jogos desta manhã verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria—A 1.ª Companhia fenceu a 2.ª Companhia por 26-9; a Companhia de Reforço venceu a 3.ª Companhia por 45-9; a 4.ª Companhia venceu os Recrutas por 50-6.

2.ª categoria—A 2.ª Companhia venceu a 1.ª Companhia por 27-10; a Companhia de Reforço venceu a 3.ª Companhia por 30-10. Os Recrutas venceram a 4.ª Companhia por 18-15.

ANDEBOL

Taça «Dr. Teotónio Pereira»

Com os jogos Sporting-Almada e Belenenses-Oriental, continuou hoje a disputar-se a taça «Dr. Teotónio Pereira».

Sporting, 23—Almada, 2

Jogo no campo da Polícia, arbitrado por Palma Veiga.

Como o resultado indica, o Sporting teve um jogo fácil. Ao intervalo o resultado era de 10-1.

Marcaram pelos vencedores: Domingos Vicente, 6; Leonel, 3; Manuel Silva, 3; Vidal, 2; Telio, 2; Correia Cesar, 2; Nunes, 3 e Marques Ferreira, 2.

Os pontos do grupo vencido foram obtidos por Sérgio Malpique.

Campeonato de juniores da A. F. L.

Começou hoje a disputar-se o XI campeonato de juniores de futebol. O torneio, dividido por quatro series, agrupa 24 clubes. Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª serie—Futebol Benfica, 0-Palmense, 1; Sintrense, 1-Amadora, 1; Tarujense, 0-Sporting A, 12.

2.ª serie—Benfica A, 2-Oriental A, 4; Operario, 2-Sporting B, 1.

3.ª serie—C. U. F., 1-Oriental B, 2; Mirantense, 1-Sacavenense, 0; C. P., 0-Belenenses A, 0.

4.ª serie—Cascais, 2-Belenenses B, 3. O Parede desistiu da competição.

No jogo Cascalheira-Paço de Arcos, verificou-se falta de comparencia do Paço de Arcos.

PROVAS DE REMO

O «Prémio Cidade de Lisboa» não se disputou devido ao mau tempo

O mau tempo não deixou que se efectuasse hoje de manhã a regata para disputa do «Prémio Cidade de Lisboa», oferecido pela Camara Municipal e á qual concorriam a Associação Naval, o Club Naval e o Desportivo da C. U. F. No entanto, compareceram todas as tripulações inscritas e muita gente se deslocou até á doca de Santo Amaro, onde se verificava a chegada dos remadores. Mas o rio estava agreste e a regata foi adiada para o próximo dia 22.

No gabinete da direcção da Associação Naval, os dirigentes do clube e da Federação de Remo receberam os convidados, entre os quais se encontrava o sr. Francisco Marques, vereador da Camara de Lisboa e que representava o presidente do Municipio.

O sr. Mendo Saraiva, em nome da Associação agradeceu a comparencia do representante da Camara recordando a figura de desportista do sr. tenente coronel Salvação Barreto, antigo remador do clube.

Seguidamente, o sr. comandante Soares de Oliveira, presidente da Federação de Remo, pôs em foco a valiosa oferta do Municipio, fazendo considerações acerca da modalidade.

Depois o sr. Francisco Marques referiu-se ao interesse que o desporto está merecendo ao municipio lisbonense, pondo em relevo a verba destinada a prémios e medalhas para galardoar os praticantes do desporto—o desporto que está a modificar-se, a bem do povo de Lisboa.

ATLETISMO

O corta-mato do Sporting

O Sporting organizou hoje mais um «cross» dedicado aos seus sócios e simpatizantes como preparação para a nova época.

O percurso foi traçado nos terrenos que circundam o seu campo, numa extensão de cerca de 2 mil metros.

Eis a classificação: 1.º António Resende, 11 m. e 36 s.; 2.º Alvaro Lopes; 3.º José Polainos; 4.º José Rodrigues e 5.º José Pires.

Um torneio interno do S. L. B.

O Benfica fez reunir hoje alguns dos seus elementos da secção de atletismo que o hão-de representar na próxima época. Os atletas benfiquenses entretiveram a manhã em diversos treinos, fazendo percursos e experimentando-se em saltos.

ÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Prosseguiu hoje o Torneio de Abertura. Os jogos efectuados no campo de Santo Amaro forneceram os seguintes resultados:

Belenenses, 3—F. Benfica, B, 1

O jogo foi arbitrado pelo sr. Alexandrino Valente.

O Belenenses que já dominara levemente na 1.ª parte, manifestou maior dominio durante o segundo periodo, terminando o encontro com a vitoria de 3-1, golos obtidos por Carvalho Ribeiro, 1 e Julio Alves, 2.

O tento do Futebol Benfica foi obtido por Luis Ferreira.

Benfica-A, 2—Atletico, 3

Sob a arbitragem de Manuel Rocha e Vitor Carvalho, os dois clubes fizeram um encontro bastante equilibrado.

O Atletico que já vencia por 1-0 na primeira parte, conseguiu terminar o jogo com 3-2 a seu favor. Os seus tentos foram obtidos por Luis Pessoa, 2 e Luis Piedade, 1.

Marcaram pelo Benfica, Cacio e Trindade.

Futebol Benfica (A), 1-Benfica (B), 0

Arbitro o sr. Josué Coimbra. A primeira parte terminou com 0-0, resultado que se ajusta ao desenrolar da partida.

Na segunda parte o Futebol Benfica marcou o unico golo do desafio por intermédio de Mário Coelho.

VOLEIBOL

Torneio de Outono

Prosseguiu hoje a disputa do Torneio de Outono, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Em 1.as categorias: Sporting, 2-Lisoa Ginásio, 0, com os resultados de 15-5 e 15-9.

Em 2.as categorias: Sporting, 2-Lisboa Ginásio, 1 (15-7, 11-15 e 21-14).

No jogo C. U. F., do Barreiro-Técnico, os estudantes venceram por 2-0 (15-5 e 17-15).

No Ateneu Comercial, os «acelistas» venceram o Benfica por 2-0, (15-11 e 15-13), em 1.as categorias. Em 2.as categorias ganhou o Benfica por 2-0 (15-4 e 15-1).

O PORTO PELO TELEFONE

O «Dia da Legião»

PORTO, 8.—As cerimónias comemorativas do «Dia da Legião» começaram esta manhã com uma missa, na capela dos Orfãos, a que assistiram numerosos legionários, os srs. general Joaquim Neto, coronel Cipriano Martins e major Ferreira Braga, respectivamente, comandantes da 1.ª região militar, Legião Portuguesa e Polícia de Segurança Publica.

No teatro Aguia de Ouro efectuou-se depois uma sessão solene, a que presidiu o comandante distrital da Legião Portuguesa. Viam-se na mesa os srs. comandantes da 1.ª região militar e da Polícia, coronel Goulão, representante da Camara Municipal do Porto, conde da Amora, capitão Santos Junior, como delegado do chefe do distrito; 1.º tenente João Teixeira, que representava o comandante do porto do Douro, dr. Pinheiro Torres, da União Nacional, e coronel Falco Pereira, comandante do batalhão da G. N. R. O sr. coronel Cipriano Martins deu a palavra ao sr. conde da Amora, que saudou em breves palavras as autoridades, referindo-se depois ao papel da Legião. Fez alusão a algumas datas históricas e ao culto da padroeira de Portugal. Depois, num «écran», foram passados alguns documentários, servindo-se, no final, um almoço aos legionários na F. N. A. T.

Inauguração de duas cantinas

Com um almoço a que presidiu o dr. Fernando Moreira, presidente da Camara de Gaia, que teve a presença de várias entidades civis e militares, inaugurou-se esta tarde a cantina destinada ao pessoal do Municipio daquela vila. Ao fim da tarde, na Afurada, inaugurou-se também a cantina para a classe piscatória.

Acaba de ser posta à venda a 2.ª Edição do livro

COMO EU VI O FIM DA GUERRA NA ALEMANHA

do VISCONDE PORTO DA CRUZ

à venda em todas as livrarias

GABARDINES

Pull-overs, Coletes, Cache-cols e Peúgas de lã

Qualidades seleccionadas, os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

✝

Dr. José Antunes dos Santos Junior

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luisa Wasa de Andrade Antunes dos Santos, seus filhos; Maria José Antunes dos Santos Ribeiro Marques e seu marido Alberto Ribeiro Marques, Maria Helena Wasa de Andrade Antunes dos Santos, José Antunes dos Santos e sua mulher Natercia Maria Jernstert de Almeida Antunes dos Santos; Maria Amalia Wasa de Andrade, Elias Antunes dos Santos Vasconcelos, marido e filho, Lucio Antunes dos Santos, mulher, filho e netos, Maria Helena Antunes dos Santos Leão e seu marido, Maria Luisa Falcão Antunes dos Santos, Arão Bensliman, filhos e netos, Maria Cristina Wasa de Andrade Trindade Coelho cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença seu muito querido marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 9, pelas 14 horas, da R. Castilho, 15 3.º, para jazigo no cemiterio de S. Marçal, em Sintra.

AGENCIA ALVES

MERCADO DE PELES E MALAS

286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN—de PETIT GRIS—Natural e Lustré - PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZES — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO !!!

Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que è

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!

ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

O debate na O. N. U.

a proposito do conflito que se suscitou entre a Africa do Sul e a India

(Continuação da 1.ª pág.)

próxima sessão da Assembleia Geral».

No meio do mais profundo silencio o marechal Smuts propôs que os aspectos legais da questão entre a India e a União Sul-Africana sejam submetidos ao Tribunal de Justiça Internacional para que dê a sua opinião.

Fala o marechal Smuts

Salientando que a votação da moção francesa era indecisa, por de 54 membros das Nações Unidas ter conseguido apenas 24 votos, enquanto 19 votaram contra e 11 não votaram, Smuts disse:

—Condenar um Estado membro desta organização por acusações muito graves, com tal votação, julgo ser monstruoso e seguir um caminho que a Assembleia Geral em circunstancia alguma deveria trilhar.

Smuts pediu que a sua emenda fosse votada pela Assembleia, em consequencia da comissão nem sequer se ter pronunciado sobre ela.

Fala o delegado americano

O delegado dos Estados Unidos, Charles Fakey, falando depois do marechal Smuts, afirmou:

—Primeiro, não podemos apoiar a decisão das comissões; segundo, pensamos que a Assembleia geral deve manifestar que o tratamento dispensado aos indianos na Africa do Sul seja em conformidade com as obrigações internacionais. Como, porém, a existencia de tais obrigações entre os dois governos é posta em duvida, achamos absolutamente justo que o caso seja submetido ao Tribunal Internacional.

O representante da Republica do Salvador, Heitor Castro, apoiou a proposta do marechal Smuts, dizendo que o disposto na Carta contra a intervenção nos assuntos de caracter interno de qualquer Estado deve ser respeitado.

Fala a delegada indiana

Falou em seguida, em tom firme, a senhora Pandit, chefe da delegação indiana, cujo discurso o marechal Smuts ouviu atentamente.

A senhora Pandit fez «um apelo especial» ao «Reino Unido e a outros dominios» para darem pleno apoio ás recomendações das comissões politica e legal, que, na ultima semana, por 24 contra 19 votos, apoiaram a proposta anglo-mexicana para o tratamento dos indianos na União estar em conformidade com as obrigações internacionais, nos termos dos acordos firmados entre os dois governos e das determinações respectivas da Carta das Nações Unidas.

A senhora Pandit declarou que pedia o veredicto da Assembleia sobre «uma violação provada da Carta numa questão que provocou um diferendo entre dois Estados membros, numa questão que não se limita á India ou a Africa do Sul e, finalmente, numa questão cuja decisão provocará ou fará perder a lealdade e confiança que o povo do Mundo depositou em nós. O meu apêlo é para a consciência—a consciência do Mundo que esta Assembleia representa».

Fala o delegado chinês

O dr. Wellington Koo—representante da China—apoiou o ponto de vista da India e disse que votava a moção do delegado da França. Afirmou que o marechal Smuts era «o maior estadista internacional vivo», acrescentando estar certo de que Smuts nada faria para prejudicar os resultados duma decisão da Assembleia sobre o assunto. O dr. Wellington Koo concluiu dizendo:

—Esperamos que se possa conseguir uma solução amigável. A votação da Assembleia deve evitar novas demoras e tudo quanto possa agravar a situação actual.

Os aplausos que coroaram o discurso do representante da China foram quase tão vibrantes como aqueles que foram dispensados á senhora Pandit.—(Reuter).

O problema da India

NOVA DELHI, 8.—Reuniu-se hoje, em sessão especial, a comissão executiva do Partido do Congresso, a fim de discutir a declaração do Governo britanico sobre a conferência de Londres com os chefes indianos e o problema do agrupamento de provincias para a representação na Assembleia Constituinte. A comissão executiva interrompeu os trabalhos depois duma breve sessão e voltará a reunir-se mais tarde para ouvir o relatório do pandit Nehru, que é esperado em Nova Delhi ainda esta noite.—(Reuter).

O problema do desarmamento

(Continuação da 1.ª pág.)

—A declaração de Vichinsky fez-nos regressar ao rochedo em que estas discussões emperraram—o Conselho de Segurança. Mas julgo que estamos a falar um pouco sem objectivo.

Shawcross declarou que competiria ao Conselho de Segurança indicar no projecto de convenção a assinar pelos Estados membros quais os poderes com que iriam á comissão. «Mas, sejam quais forem esses poderes, acrescentou, sejam quais forem as funções das comissões, uma vez decididos e firmados numa convenção, ratificada pelos Estados membros, esses poderes e essas funções têm de ser desempenhados pelas comissões com absoluta independência».

As comissões têm de ser absolutamente livres e independentes ao desempenhar as suas funções de fiscalização e de obrigar a cumprir o determinado. Shawcross também discordou da afirmação anterior de Vichinsky de que o artigo 43.º da Carta das Nações Unidas, que trata das forças a pôr á disposição do Conselho de Segurança para a manutenção da paz e segurança, não se aplicava á questão em discussão. Shawcross afirmou que o artigo 43.º era muito aplicável á questão e perguntou:

—Como é que um Estado pode decidir até que ponto deve desarmar, se não sabe que forças têm de ser fornecidas nos termos do artigo 43.º? Dizer que ele não tem nada que ver com o assunto é absolutamente uma farsa. O artigo 43.º é letra morta? Espero que não.

O representante britanico acrescentou que era essencial uma determinação clara dum sistema adequado de segurança, talvez não antes da consideração duma questão como a bomba atómica, mas antes de se tratar da questão geral do desarmamento, e apelou para uma mudança de atitude c soviets.

A subcomissão adiou os seus trabalhos até ás 15 e 30 de segunda-feira, sendo possível que então se nomeie uma pequena comissão de redacção para resolver as dificuldades de redigir as medidas de fiscalização.—(Reuter).

Os conflitos do trabalho nos Estados Unidos deixaram John Lewis mal colocado perante a opinião publica

WASHINGTON, 8.—John Lewis é apresentado práticamente por toda a Imprensa norte-americana, com excepção do jornal comunista «Daily Worker», como o inimigo publico n.º 1 nos Estados Unidos. A Imprensa reflecte fielmente a opinião duma grande maioria da população americana.

Este sentimento geral é de esperar que venha a encontrar forte expressão numa legislação anti-trabalhista drástica quando o novo Congresso se reunir no próximo mês.

Os acontecimentos prejudicaram não só economicamente os Estados Unidos e afectaram profundamente as importações vitais para a Europa, mas tiveram ainda profundo reflexo nas relações externas da nação americana.

Recorda-se que na primeira disputa com os trabalhadores mineiros, em Maio passado, que levou o Governo a tomar conta das minas, depois dum acordo que significou virtualmente uma completa vitória para os mineiros, Truman apareceu numa fotografia tirada na Casa Branca, com um sorriso rasgado, apertando a mão a Lewis. Isto passava-se, porém, antes das eleições do Congresso, nas quais os opositores de Truman—os republicanos—ganharam uma vitória esmagadora.

E' certo que os republicanos receberam o mandato da nação no passado mês de Novembro, como porta-bandeiras do «sistema tradicional americano de livre empreendimento», como adversários dos «new deals», da economia dirigida e outros passos para o socialismo. Mas tudo leva a crer que eles próprios levarão o país a uma mais apertada economia dirigida do que Roosevelt jámais fez.

Por exemplo: entre as propostas de lei que vão ser apresentadas ao Congresso encontra-se uma que prescreve a intervenção e arbitramento obrigatório do Governo nas disputas do trabalho. Tal arbitramento implicará naturalmente uma investigação da capacidade de pagamento, distribuição de matérias primas e muitos outros aspectos duma economia dirigida.—(United Press).

Desmentido americano

ás acusações russas sobre a atitude das autoridades de ocupação do Japão

TOQUIO, 8.—Criticando um artigo do jornal «Estrela Vermelha», órgão do Exército russo, que faz acusações ás autoridades de ocupação aliadas e ao Conselho de Fiscalização Aliado no Japão, um oficial superior do Q. G. de MacArthur declarou que esse artigo «é constituido por invenções e sem o propósito de deturpação». As afirmações ácêrca das «medidas para suprimir o movimento trabalhista» são falsas—acrescentou esse oficial. Disse ainda que a sugestão de que o Supremo Comando dos Aliados apoia determinado Governo japonês não tinha qualquer fundamento. E' politica dos Aliados deixar que o Governo japonês dirija a vida nacional do país dentro dos objectivos fixados pelas autoridades de ocupação. Os Aliados decidiram não impôr ao Japão qualquer forma de governo que não seja apoiada pela livre opinião publica.—(Reuter).

Trava-se luta na fronteira da Grécia com a Jugoslávia

SKOPLJE (Macedónia jugoslava), 8.—Em consequência de boatos persistentes, mas ainda não confirmados, de que se trava violenta luta em volta da cidade fronteiriça de Djevdjelja, a estrada de Skoplje para a fronteira da Grécia foi fechada ao transito de veiculos motorizados a partir de ontem. Reina grande ansiedade na região. Os jornalistas jugoslavos foram informados de que não podiam passar em virtude duma ordem publicada na noite de sexta-feira. As autoridades não dão qualquer explicação. Funcionários da «UNRRA» e outros individuos informam que viram aviões bombardear a zona da fronteira e que há alguns dias se ouve violento canhoneio do lado da fronteira da Grécia.—(Reuter).

A actividade das guerrilhas

ATENAS, 8—Anunciou-se hoje aqui que recomeçaram as operações de limpeza contra as guerrilhas que têm estado activas nos ultimos dias na região do rio Evros, na Trácia, próximo da fronteira com a Turquia. Essas operações estão a cargo de forças da 7.ª divisão do Exército. Os ataques dos guerrilheiros na região onde se encontram as fronteiras de três nações — Grécia, Bulgária e Turquia — têm prosseguido satisfatóriamente e as autoridades consideram essa zona «o centro principal» das actividades dos rebeldes que avançaram da fronteira da Jugoslávia, na Macedónia, para a fronteira da Bulgária, na Trácia.—(R.).

Tsaldaris conferenciou com Smuts que visitará Atenas

NOVA YORK, 8—O primeiro-ministro da Grécia, Constantin Tsaldaris, conferenciou com o marechal Smuts, ontem, a propósito da próxima visita do primeiro-ministro da União Sul Africana a Atenas. Smuts é esperado na capital grega na próxima semana e será recebido com todas as honras oficiais, sendo convidado a assistir a uma sessão solene do Parlamento grego.

Tsaldaris declarou ao correspondente da Reuter que estava «muito satisfeito» com a sua conversação com Smuts. Espera-se que a queixa apresentada pela Grécia contra a Jugoslávia, a Bulgária e a Albania seja discutida no Conselho de Segurança na próxima terça-feira.—(Reuter).

Novo protesto jugoslavo

ATENAS, 8.—O Governo jugoslavo apresentou ontem um protesto ao Governo grego ácêrca de nova violação por aviões gregos do território jugoslavo. Não se conhecem em Atenas pormenores do protesto.—(Reuter).

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS NO SÃO LUIZ

Desde ontem que se encontra em exposição, no SALÃO DE FESTAS do cinema SÃO LUIS, uma rica colecção de brinquedos, nacionais e estrangeiros, da nova secção Artigos de Sport, jogos e brinquedos» dos

ARMAZENS REUNIDOS, LD.ª

a abrir brevemente na

RUA DO CARMO, 105

OFERECEMOS
a todos os nossos clientes 10 % de desconto durante o mês de Dezembro
Um lote especialmente escolhido com riquissimos padrões para casacos e vestidos
Calçada do Sacramento, 7, 4.º Dt.º

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

ALMOCE e JANTE
no

Restaurante-Bar-Dancing
Chás Dançantes
todos os dias com
VILLARET
ALFREDO COSTA
e ARTUR ANDRADE